

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS Poáceas NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, LINHAGEM IRGA 5-4-16. PINTO, J.J.O.*; SPERANDIO, C.A., LAMEGO, F.P., FERREIRA, F.B., RESENDE, A.L. (UFPEL, PELOTAS-RS), LEITES, A. (BASF, SÃO BERNARDO DO CAMPO-SP.). E-mail: jjpinto@ufpel.tche.br

Com o objetivo de avaliar o controle químico de arroz vermelho (*Oryza sativa*), ORYSA e capim-arroz (*Echinochloa crusgalli*), ECHCG com o herbicida BAS 68800 H, bem como sua seletividade à linhagem de arroz IRGA 5-4-16, instalou-se um experimento no CAP/UFPEL, Capão do Leão/RS, no ano agrícola 2001 / 02. O experimento teve dois tipos de aplicações em pré e pós-emergência. As duas modalidades foram utilizadas nos tratamentos: BAS 68800 H a (0,75 e 0,5) L ha⁻¹ + Dash 0,5% v/v; BAS 68800 H a (0,75 e 0,75) L ha⁻¹ + Dash 0,5% v/v, enquanto que os tratamentos BAS 68800 H a 1,0 L ha⁻¹ + Cicol 0,15% v/v; BAS 68800 H a 1,0 L ha⁻¹ + Dash 0,5 % v/v; Gamit 500 CE + Stam 480 CE (0,8 + 6,0) L ha⁻¹ foram aplicados somente em pós-emergência. No momento da aplicação dos herbicidas pós-emergentes, as plantas de arroz encontravam-se no estágio de 3 folhas a um perfilho, enquanto que as plantas de ECHCG e ORYSA apresentavam estádios de 3 a 4 folhas. A área estava infestada com 210 e 330 plantas m² de ECHCG e ORYSA, respectivamente. O controle das espécies daninhas e a seletividade dos herbicidas à cultura foram quantificados por quatro avaliações visuais utilizando-se escala percentual. O herbicida BAS 68800 H na dose de 1,0 L ha⁻¹, adicionando-se Cicol ou Dash, aplicado em pós-emergência, é suficiente para controlar em 96 e 100% a população de ORYSA e ECHCG, respectivamente. Considerando-se que a melhor opção para o orizicultor seria a manutenção da lavoura livre da incidência de arroz-vermelho ou com o mínimo de infestação possível, neste caso, a modalidade mais indicada de uso do herbicida BAS 68800 H seria em aplicações seqüenciais de pré e pós-emergência com doses de 0,75 e 0,75 L ha⁻¹, respectivamente.